



PREFEITURA DE  
**CAMPINAS**

**Secretaria Municipal de Educação  
Coordenadoria de Educação Básica**

Prezadas equipes gestoras e professores,

Em continuidade ao trabalho realizado na rede municipal desde 2019, o serviço de Gestão e Apoio à Inclusão dos alunos com altas habilidades/superdotação (GAIAH), encaminha o documento orientador sobre o processo de identificação, que deverá nortear as discussões e levantamento de dados no âmbito da escola para organização de propostas de enriquecimento ou suplementação curricular, envolvendo os diversos profissionais. Ressaltamos que todas as “etapas” descritas deverão ser realizadas e os respectivos formulários anexados à documentação a ser encaminhada via SEI para o GAIAH (PMC-SME-DP-CEB-NEE-GAIAH). **A documentação enviada deverá ser assinada pelo professor de educação especial e algum integrante da equipe gestora.**

Aimar Shimabukuro  
Coordenadora Pedagógica  
Núcleo de Educação Especial

Ana Paula Seco Minardi  
Coordenadora Pedagógica  
Núcleo de Educação Especial

Eliana Briense Jorge Cunha  
Coordenadora Pedagógica  
Núcleo de Educação Especial

Elise Helena Batista Moura  
Coordenadora Pedagógica  
Núcleo de Educação Especial

Aline Aparecida Veltrone  
Professora Articuladora GAIAH



PREFEITURA DE  
**CAMPINAS**

**Secretaria Municipal de Educação  
Coordenadoria de Educação Básica**

**PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL  
ESPECIALIZADO EM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO  
ORIENTAÇÕES 2023**

## **INTRODUÇÃO**

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96- artigo 58) e a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Ministério da Educação, 2008) o público-alvo da educação especial é composto pelos “alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação” (p. 14). Essa mesma política caracteriza o aluno com altas habilidades/superdotação como aquele que demonstra “potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes, além de apresentar grande criatividade, envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse” (p. 15). Complementando as normas, a Lei nº 13.234, de 29/12/15, altera a LDB para dispor sobre a identificação, o cadastramento e o atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades/superdotação (art. 8º; IV-A).

Considerando as singularidades e diversidades de alunos<sup>1</sup> presentes nas escolas, é importante que os profissionais da educação se aproximem dessa área e tenham um olhar atento aos alunos que apresentam habilidades que se sobressaem em termos de rendimento acadêmico e de desempenho comportamental no contexto da turma, bem como considerando diferentes perfis de aprendizagem que incluem o acadêmico, o criativo e o científico.

Um dos principais desafios consiste no processo de identificação desses alunos: Como percebê-los? Como identificar alunos que apresentam habilidades acima da média em áreas diversas? O compartilhamento de conhecimentos é essencial nesse processo, com a sensibilização

---

<sup>1</sup> Utilizaremos o termo alunos, considerando os sujeitos (meninos, meninas, homens, mulheres) em cada fase da vida: crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, com as especificidades e individualidades que devem ser consideradas.

dos profissionais para um olhar atento a estes alunos. Iniciando pelos *professores das turmas*, na medida em que são estes que convivem diariamente com os alunos e possuem um conhecimento mais apurado de cada um, sendo possível identificar aqueles que se destacam de seus pares em termos de rendimento nas disciplinas ou apresentam comportamentos acima da média. O *professor de educação especial* participa e articula o processo de identificação dos alunos que são, também, público-alvo da EE.

Tanto os professores das turmas, quanto professores de EE e equipes gestoras necessitam de formação para o aprofundamento dos conhecimentos nesta área. Em 2021 o Censo Escolar registrou 23.758 alunos com altas habilidades/superdotação matriculados na educação básica nacional, o que representa menos de 0,04% dos estudantes brasileiros.

Em fevereiro de 2022, na rede municipal de ensino de Campinas, teve início o trabalho da Gestão e Apoio à Inclusão dos alunos com altas habilidades/superdotação (GAIAH) para a solidificação de uma política pública de identificação e atendimento educacional dos alunos com altas habilidades/superdotação, com foco no enriquecimento/suplementação curricular e na construção de propostas pedagógicas de aprendizagem com múltiplas possibilidades de expressão e representação e que considerem as diversas áreas de conhecimento existentes. Tal prerrogativa contempla as seguintes frentes de trabalho:

1. Processo de sensibilização/aproximação com o conceito de altas habilidades/superdotação junto às unidades educacionais e profissionais da educação. Essa frente envolve um diálogo entre a professora articuladora do GAIAH e as equipes escolares.
2. Acompanhamento do processo de identificação descrito neste documento a ser realizado pela equipe escolar e orientado pelo professor de educação especial.
3. Orientação e acompanhamento pelo GAIAH da elaboração de proposta de Enriquecimento/Suplementação Curricular baseado no Modelo Triádico de Enriquecimento Curricular/ Joseph Renzulli ou outras propostas que a equipe escolar julgar pertinente.

## PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO EM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

O primeiro desafio do processo de identificação refere-se ao olhar dos diferentes profissionais da escola para a potencialidade de seus alunos. Para tanto, é necessário conhecimento sobre as altas habilidades/superdotação e, assim, romper com uma visão que associa os alunos superdotados e gênios bem-sucedidos em todas as áreas e raros de serem encontrados no contexto escolar, um mito<sup>2</sup> a ser combatido.

Nesse sentido, apontamos **duas ações** que poderão contribuir para que a equipe escolar fortaleça um trabalho de identificação dos alunos, articulado a processos de formação:

- 1- Constituição de um grupo na escola para articulação do trabalho de identificação: este pode ser um grupo de trabalho utilizando HPs ou outros espaços coletivos, de forma que a temática abordada possa ser refletida coletivamente, ampliando as possibilidades de conhecimento sobre altas habilidades/superdotação, com a articulação do professor de Educação Especial;
- 2- Proposição de ações formativas pela equipe escolar com as temáticas: conceito, identificação e atendimento educacional dos alunos com altas habilidades/superdotação.

### **A importância de identificar e atender o aluno superdotado**

Para Maia-Pinto (2012), o aluno superdotado tem direito de uma educação inclusiva que propicie oportunidades de desenvolvimento real, com desafios constantes. Sem um planejamento que contemple suas necessidades educativas, o aluno tende ao fracasso escolar, à depressão, a transtornos mentais e outras situações que a educação excludente promove. Esse aluno pode estar passando por situações de *bullying* e pode estar em sofrimento. Isso porque é tachado de esquisito, estranho, *nerd*, cabeção e outros apelidos diminutivos da pessoa. Portanto, é importante que se

<sup>2</sup> Mitos: Um dos mitos sobre o indivíduo com altas habilidades/superdotação é a noção de que eles podem desenvolver seu potencial sem precisar de ajuda. É um engano pensarmos que esses indivíduos têm recursos suficientes para desenvolverem sozinhos suas habilidades, não sendo necessária uma intervenção do ambiente; a realidade é que alunos com altas habilidades/superdotação necessitam de uma variedade de experiências de aprendizagem enriquecedoras que estimulem seu potencial. Outros mitos são a superdotação é um fenômeno raro, sendo muitas vezes associado à genialidade; a supervalorização de fatores genéticos, subestimando o papel do ambiente para o desenvolvimento de habilidades e competências; de que o potencial superior desenvolve-se apenas em contextos de nível socioeconômico médio ou elevado; superdotação é sinônimo de hiperatividade; superdotados constituem um grupo homogêneo em termos cognitivos e afetivos; superdotados sempre apresentam um excelente rendimento escolar em todas as áreas em termos cognitivos e afetivos; superdotados sempre apresentam um excelente rendimento escolar em todas as áreas.

identifique essas crianças no sentido de incluí-las de forma efetiva no sistema de ensino, reconhecendo e atendendo as suas diferenças, interesses e estilos diferenciados.

O processo de identificação deve ser realizado sempre que os profissionais da unidade escolar observarem nos alunos indicativos de que estes possam ter características de uma alta habilidade/superdotação. **Este processo é composto de várias etapas que devem ser seguidas, na sequência abaixo apresentada, pela equipe escolar em diálogo com o GAIAH.**

### **ETAPA 1 – INSTRUMENTO DE SONDAÇÃO (Galbraith e Delisle, 1996) (ANEXO I)**

Muitas vezes num primeiro momento a equipe escolar ainda não observou nenhum aluno com indicativo de características de altas habilidades/superdotação.

Nessa situação é interessante que a escola utilize, como instrumento de sondagem inicial, a Lista de Características de Altas Habilidades/Superdotação de Galbraith e Delisle (1996, p.13-14, com adaptações), que deverá ser preenchida pelos professores dos agrupamentos, ciclos ou termos. Por meio dele é possível identificar algumas características de alunos com habilidades acima da média em diversas áreas e que se destacam no contexto da turma. Para cada item citado no instrumento, o professor deverá escrever os nomes dos alunos que apresentam a característica descrita. Ao final, o professor deverá descrever os pontos relevantes sobre os alunos mais citados no instrumento, ou seja, aqueles que tiveram seus nomes destacados em vários itens.

A partir dessa primeira etapa, o(s) professor(s) dos alunos deverão dialogar com o professor de Educação Especial e com as OPs. É o momento de iniciar uma observação mais atenta do aluno, realizando registros sistematizados, que são essenciais para o processo de identificação.

### **ETAPA 2- PREENCHIMENTO PROTOCOLOS DE OBSERVAÇÃO**

A etapa 2 pode ser uma continuidade deste processo para alunos indicados na etapa 1, **mas também pode ser iniciada diretamente junto aos alunos em que os professores, familiares e até os próprios alunos reconhecem características de altas habilidades/superdotação.**

#### **PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL:**

Para os alunos em que a equipe escolar tenha observado indicativos de características de altas habilidades/superdotação, realizar o preenchimento da “Escala para Avaliação das Características Comportamentais de Alunos com Habilidades Superiores” - Revisada (Renzulli, Smith, White, Callahan, Hartman e Westberg, 2000) - (ANEXO II).

Essa escala foi desenvolvida com o objetivo de orientar professores e outros profissionais da área educacional na identificação de características de alunos superdotados. Trata-se de um instrumento para observação indireta de comportamentos de superdotação e foi desenvolvido com base em dados empíricos, obtidos em estudos conduzidos com alunos com características de superdotação e a partir da percepção e do julgamento de seus professores.

O professor deve responder em uma escala de 4 pontos (de “nunca” a “quase sempre”) na frequência com que as características são observadas no aluno. O professor, ao final do preenchimento, soma o número total de itens marcados em cada coluna de frequência para obter o total de cada coluna.

Importante destacar que o instrumento contém 10 dimensões, que deverão ser analisadas separadamente, ou seja, será obtido um dado final de cada dimensão. Cada dimensão contém itens ou frases que indicam a inclinação dos alunos para um campo específico.

Abaixo as dimensões da escala:

- 1- Características de aprendizagem
- 2- Características de motivação
- 3- Características de criatividade
- 4- Características de liderança
- 5- Características artísticas
- 6- Características musicais
- 7- Características dramáticas
- 8- Características de comunicação e precisão
- 9- Características de comunicação
- 10- Características de planejamento

#### Quem preenche a escala?

**No Ensino Fundamental:** A escala deverá ser preenchida por:

- PEB II;
- PEB III das turmas;
- Professor de Educação Especial/PEB IV;

## **PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL:**

Nesta faixa etária indicamos o “Questionário de identificação de indicadores de altas habilidades/superdotação - professor-educação infantil” (QUE HSD-Pr-EI/ Pérez, S, G, P, B. 206 com adaptações) (ANEXO III)

Nesse questionário, a parte superior é destinada aos dados de identificação do/a respondente e as duas primeiras perguntas indagam sobre o conhecimento a respeito do aluno. As dezesseis perguntas seguintes (3 a 18) investigam a presença de características gerais de AH/SD. Depois as questões são distribuídas em cinco blocos quais sejam: Habilidade acima da média cujos indicadores são questionados mediante doze perguntas (Questões 19 a 30); Criatividade, em 15 perguntas (Questões 31 a 45); Comprometimento com a Tarefa, cujos indicadores são investigados em 12 perguntas (Questões 46 a 58); Liderança, com cinco indicadores (Questões 59 a 63) e, finalmente um bloco destinado a verificar habilidades nas áreas artísticas e/ou esportivas, integradas por duas questões (64 a 65).

**Na Educação Infantil:** O questionário deverá ser preenchido por:

- Professores PEB I;
- Agentes de educação infantil/monitores;
- Professor de Educação Especial/PEB IV;

## **ETAPA 3- ENTREVISTA COM A FAMÍLIA DO ALUNO (ANEXO IV)**

O diálogo com a família também é uma ação importante, buscando compreender qual o contexto de vivências e experiências nas quais o aluno está inserido, quais as atividades de lazer que a família costuma vivenciar e oferecer ao aluno, o grau de formação dos familiares próximos, dentre outros aspectos que auxiliem a compreender a cultura, os valores e as experiências do aluno fora dos muros da escola.

## **ETAPA 4- FICHA DE INDICAÇÃO (ANEXO V)**

A Ficha de Indicação utiliza como referencial a concepção de superdotação dos Três Anéis. Estamos adotando essa concepção apresentada por Renzulli porque é a que oferece um dos maiores aparatos teórico-científicos e práticos, e permite aos profissionais da educação conceber o aluno superdotado de forma multifacetada, além de ser a orientação do Ministério da Educação (MEC). Assim, deve-se considerar, além dos aspectos acadêmicos ou da habilidade intelectual acima da média, a criatividade, o interesse do aluno, sua vontade de aprender um assunto e seu envolvimento com alguma tarefa que deseje realizar. Renzulli sugere, ainda, que, ao se planejar atividades para o desenvolvimento desses alunos, sejam trabalhados valores positivos para que

venham a se tornar sujeitos felizes e profissionais éticos e comprometidos socialmente. Para Renzulli, comportamentos de superdotação podem ser desenvolvidos em algumas pessoas, em determinados momentos e sob certas circunstâncias, e são frutos da interação de três fatores: habilidade acima da média, envolvimento com a tarefa e criatividade.

A Habilidade acima da média envolve duas dimensões: (a) habilidades gerais, que consistem na capacidade de processar informações, de integrar experiências que resultem em respostas apropriadas e adaptadas a novas situações e na capacidade de se engajar em pensamentos abstratos (ex.: pensamento espacial, memória e fluência de palavras); e (b) habilidades específicas, que consistem na capacidade de adquirir conhecimento, prática e habilidades para atuar em uma ou mais atividades de uma área específica (ex.: história, matemática, física, escultura, cinema).

Envolvimento com a tarefa, o segundo anel, refere-se a uma forma refinada e direcionada de motivação, uma energia canalizada para uma tarefa em particular ou uma área específica. Algumas palavras frequentemente usadas para definir o envolvimento com a tarefa são paixão, perseverança, persistência, trabalho duro, dedicação e autoconfiança.

Criatividade, o terceiro anel, envolve aspectos como fluência, flexibilidade e originalidade de pensamento e, ainda, abertura a novas experiências, curiosidade, sensibilidade e coragem para correr riscos. Vale observar que a criatividade não diz respeito, exclusivamente, à área artística, mas, a qualquer área de interesse do aluno. É importante ressaltar que os três anéis não precisam estar presentes ao mesmo tempo e nem na mesma intensidade, porém, é necessário que interajam em algum grau. Os três anéis são apresentados em um pano de fundo com uma trama forte, com a intenção de representar a força que o ambiente exerce sobre o desenvolvimento do comportamento de superdotação. Esse “pano de fundo” representa a interação entre a personalidade do indivíduo e o ambiente que o cerca e que auxilia na promoção dos três anéis. Neste sentido, é importante um exame mais específico sobre o conjunto de componentes ambientais para que se possa melhor compreender as fontes do comportamento de superdotação e a maneira pela qual as pessoas podem transformar seu potencial em ações construtivas. Ações construtivas, segundo Renzulli, Koehler e Fogarty, são as praticadas por pessoas que usam suas habilidades de maneira a criar oportunidades para a promoção das condições de vida de uma sociedade, que são denominadas de investimento na “felicidade nacional bruta” ou no capital social.



*Figura. Representação gráfica do Modelo dos Três Anéis (Renzulli, 1986, p. 66).*

A partir dessa concepção, Renzulli (2004) diferencia dois tipos de superdotação: a superdotação acadêmica e a superdotação criativo-produtiva. Essa diferenciação está diretamente relacionada aos tipos de recursos que serão oferecidos para que o aluno desenvolva seu potencial. O autor argumenta que, normalmente, há uma interação entre elas e recomenda que os programas especiais ofereçam serviços apropriados que encorajem os dois tipos (Maia-Pinto, 2012).

A superdotação acadêmica diz respeito ao alto rendimento acadêmico e à facilidade de aprendizagem. Esse tipo de superdotação costuma ser facilmente identificado por testes de habilidades cognitivas e, por essa razão, tem sido o mais utilizado para selecionar alunos para programas especiais.

Para Renzulli (2004), esse é o tipo de habilidade que as escolas tradicionais mais valorizam. Após anos de estudo, este autor conclui que a superdotação acadêmica existe em vários graus e pode ser acessada por testes padronizados, e que os educadores devem fazer tudo o que estiver ao seu alcance para a promoção de modificações curriculares para alunos que possam obter níveis mais elevados de aprendizagem.

O objetivo do uso desse instrumento é o de auxiliar o professor na síntese das características relacionadas às altas habilidades/superdotação observadas no aluno. Tem como referencial teórico a superdotação a partir do Modelo dos Três Anéis proposto por Joseph Renzulli e pelas Diretrizes recomendadas pelo MEC, apresentados no corpo deste instrumento. É importante considerar que os fatores que identificam uma alta habilidades/superdotação não ocorrem na mesma intensidade e nem o tempo todo. Além disso, aparecem em certas pessoas, em certos momentos e sob certas circunstâncias, conforme as oportunidades, **principalmente, quando o aluno está engajado em atividades do seu interesse.**

## **ETAPA 5 - ENRIQUECIMENTO DO CURRÍCULO ESCOLAR E SUPLEMENTAÇÃO CURRICULAR EM SRM E/OU GAIAH**

Finalização do processo de observação na escola, com a inserção da documentação no Sistema SEI. Para isso, a escola deverá abrir um processo SEI, anexando todos os documentos descritos no processo de indicação e enviar para o GAIAH (PMC-SME-DP-CEB-NEE-GAIAH).

**Os documentos também deverão permanecer no prontuário do aluno na sua unidade escolar.**

Ao finalizar este processo, o aluno poderá ser inserido no Integre como “altas habilidades/superdotação” - em identificação -. É necessário que o professor de educação especial, professores da turma, agrupamento ou termo, agentes de educação infantil e monitores e orientador pedagógico, dialoguem e reelaborem o planejamento da turma (enriquecimento intracurricular) de

modo que o aluno identificado possa expressar suas habilidades no conjunto das atividades propostas para o coletivo, ao mesmo tempo que os demais alunos também se beneficiem deste processo, uma vez que se flexibilizar o currículo a escola permite a participação de todos com suas diferentes maneiras de representação e expressão.

Paralelamente ao enriquecimento curricular, a equipe escolar, em colaboração com o professor de educação especial, deve avaliar a necessidade de encaminhamento do aluno para a realização de suplementação curricular na SRM e/ou no espaço GAIAH. O processo de encaminhamento para a suplementação deve seguir as orientações dispostas no documento: “**Orientações para o encaminhamento de alunos ao serviço de Atendimento Educacional Especializado em Salas de Recursos Multifuncionais**”.

O processo de identificação terá continuidade com a matrícula do aluno no AEE na SRM e no GAIAH. É necessário ressaltar que o processo de identificação desses alunos é, em grande parte, pedagógico (ainda que outras áreas possam participar e tragam ricas contribuições), diferentes das demais deficiências, o que justifica o procedimento de inclusão destes alunos no atendimento do AEE/ SRM/ GAIAH, após cumpridas as etapas no âmbito da escola, possibilitando a continuidade no processo de identificação e atendimento.

### **CONTINUIDADE PROCESSO IDENTIFICAÇÃO**

Conforme citado anteriormente, o professor da SRM ou GAIAH deverá iniciar o atendimento dos alunos em processo de identificação em altas habilidades/superdotação após receberem, via GAIAH o material com as quatro etapas realizadas na escola:

<p><b>ETAPA 1-</b> Instrumento de sondagem (Galbraith e Delisle, 1996) <b>OPCIONAL</b></p>	<p><b>ETAPA 2-</b> “Escala para avaliação das características de alunos com habilidades superiores” (Alunos do ensino fundamental)</p> <p>OU- “ Questionário de identificação de indicadores de altas habilidades/superdotação- professor de educação infantil” (Alunos de educação infantil)</p> <p><b>OBRIGATÓRIO</b></p>	<p><b>ETAPA 3-</b> Entrevista com a família do aluno</p> <p><b>OBRIGATÓRIO</b></p>	<p><b>ETAPA 4-</b> Ficha de indicação</p> <p><b>OBRIGATÓRIO</b></p>
--	---	--	---

--	--	--	--

Ao receber as quatro etapas na escola, incluindo a ficha de indicação, o professor deverá analisá-las e levantar os principais pontos de destaque do aluno. Assim como no AEE dos demais alunos, é importante o diálogo e troca com o professor de educação especial da escola e GAIAH.

## **PORTFÓLIO DO ALUNO**

O trabalho pedagógico junto aos alunos com altas habilidades/superdotação é extremamente importante para o desenvolvimento dos alunos. É necessário acompanhar seus processos de aprendizagem. Segundo contribuições realizadas pela profa Dra. Renata Maia-Pinto, o Portfólio do aluno constitui-se uma pasta de arquivos individuais, no qual reúnem-se todos os tipos de trabalho que documentam informações sobre o aluno. Essas informações poderão contribuir para a tomada de decisões sobre como será o trabalho desenvolvido, procurando pontos de interesse que os alunos queiram pesquisar e aprofundar.

Trata-se de um processo por meio do qual os alunos elaboram:

- inventário de interesses, estilo de aprendizagem e de expressão;
- produtos que ajudam, aluno e professor, a tomarem decisões significativas a respeito de seu trabalho;
- desenvolvimento do interesse;
- estilos de aprendizagem;
- habilidades cognitivas;
- traços de personalidade dos alunos.

## **IMPORTÂNCIA DO PORTFÓLIO**

- o envolvimento dos alunos, família e do professor com as atividades propostas;
- maior conhecimento por parte do professor a respeito dos interesses e estilos de aprendizagem de seus alunos;
- a possibilidade dos alunos estabelecerem metas e desafios;
- o desenvolvimento de habilidades de autoavaliação, por parte do aluno e do professor e de avaliação de estratégias utilizadas.

**O portfólio é uma evidência física do talento e interesse de um aluno em particular. Este instrumento de trabalho pode contribuir para a identificação de grupos que compartilhem interesses similares. Pode, ainda, ser usado como um veículo de comunicação com as famílias e identificação de alunos talentosos.**

## MODELO DE ENRIQUECIMENTO ESCOLAR DE JOSEPH RENZULLI

O Modelo de Enriquecimento Escolar de Joseph Renzulli consiste em três etapas de trabalho com os alunos e tem como objetivo tornar a escola um lugar onde os potenciais sejam identificados e desenvolvidos (COSTA, 2018), pois contempla não apenas os alunos “identificados” ou em “processo de identificação”, mas sim toda a turma. Engloba o trabalho com os interesses dos alunos, proporciona o autoconhecimento, o cultivo das relações sociais entre os pares e o desenvolvimento da motivação para novos saberes.

Esse modelo de enriquecimento poderá ser realizado no contexto da sala de aula regular e nas SRM ou GAIAH, no desenvolvimento de projetos nas áreas de interesse dos alunos já identificados ou que estejam em processo de identificação.

Abaixo um resumo das propostas

### TIPO I/ PROPOSTAS EXPLORATÓRIAS GERAIS EM SALA DE AULA

Consiste em apresentar para toda a turma uma temática que desperte o interesse, com estratégias e metodologias diversas, permitindo:

- Estimulação de novos interesses que poderão ser aprofundados em outras etapas
- Enriquecer a vida dos alunos através de experiências que usualmente não fazem parte do currículo da escola regular.
- Ter acesso a palestrantes, convidados, excursões, demonstrações, desenvolvimento de centros de interesse e uso de diferentes materiais audiovisuais.

Esse tipo de proposta também possibilita: “ Diminuir a noção de elitismo que se agrega aos programas especiais para alunos com altas habilidades por meio de aplicação de certas atividades para todos os alunos, e não só para aqueles identificados como “superdotados” (VIRGOLIM, 2007).

**Na SME Campinas, vivências que se aproximam às propostas exploratórias gerais já costumam ser realizadas no turno escolar, planejadas pelos professores regentes das turmas e equipe escolar, por meio de projetos desenvolvidos com os alunos, nas visitas exploratórias, palestras dentre outras possibilidades. Segundo Renzulli: “ As atividades do Tipo I destinam-se a capturar os interesses e inspirar os estudantes, enquanto as atividades do Tipo II, destinam-se a ensinar os alunos a como sair da inspiração e partir para a ação” (2018. p.32).**

## **TIPO II/ TÉCNICAS, FERRAMENTAS E HABILIDADES PARA A PESQUISA**

Consiste na aprendizagem de técnicas, materiais instrucionais e métodos importantes para o aluno desenvolver sua pesquisa. São as ferramentas, relacionadas à área de interesse:

- Compilar, planejar e executar atividades como um cientista desta área; e aprender mais sobre os métodos de pesquisa deste campo de conhecimento.

Renzulli afirma que: “Esse tipo de enriquecimento prepara os estudantes para produzirem produtos tangíveis e/ou gerarem soluções para problemas do mundo real por meio da ênfase no desenvolvimento de habilidades e coleta de informações (2018, p.32)

**No contexto da SME Campinas, tais propostas também podem ocorrer no contexto da sala de aula. Entretanto, na SRM deverá ser desenvolvida de modo mais focado a partir dos interesses do aluno. Dessa forma, o trabalho a ser desenvolvido na SRM ou GAIAH possibilitará ao aluno conhecimentos técnicos diversos que o auxiliem a “como fazer”, considerando suas aspirações de estudos e pesquisas. Para ilustrar citamos um exemplo vivenciado em nossa rede, na EMEFEI Zeferino Vaz: o aluno tinha interesse na área de games e gostaria de conhecer mais sobre técnicas e formas de construir seu próprio jogo/game: quais conhecimentos necessários? quais etapas? com quais profissionais dialogar? quais recursos? É necessário, para tanto, montar um plano de trabalho junto ao aluno e este é um trabalho a ser desenvolvido nas SRM. E o desenvolvimento do produto se refere ao Tipo III, também a ser orientado na SRM ou GAIAH, de forma articulado com a escola.**

## **TIPO III/ INVESTIGAÇÕES INDIVIDUAIS E EM GRUPOS PEQUENOS SOBRE PROBLEMAS DO MUNDO REAL**

Segundo Virgolin (2007) essas atividades devem ser planejadas para o aluno que demonstra um grande interesse em estudar com maior profundidade uma área de conhecimento que esteja pronto para dedicar grande parte do seu tempo para a aquisição de um conteúdo mais avançado; e que queira participar de um processo de treinamento mais complexo, no qual assume o papel de “aprendiz em primeira mão”. Renzulli (2018, p.32-33) afirma que: “ As atividades do Tipo III são investigações individuais e em grupos pequenos sobre os problemas do mundo real. Os problemas do mundo real são aqui definidos como problemas que evocam um marco de referência pessoal para os estudantes, problemas sem soluções ou com soluções únicas e problemas criados para terem um impacto em um público-alvo específico (...) Essas atividades funcionam como veículos dentro das experiências escolares totais, por meio das quais tudo, desde

as habilidades básicas aos conteúdos avançados e processos “ se encontram” na forma de produtos e serviços desenvolvidos pelos estudantes.

As possibilidades do trabalho com alunos com altas habilidades/superdotação não se esgotam com a proposta do enriquecimento curricular. Há outros recursos importantes para o trabalho, como: desenho universal da aprendizagem (DUA), modificações curriculares, agrupamento por interesses, monitorias (com colegas da mesma turma ou de outras turmas de anos anteriores), tutorias (auxílio de alunos mais velhos, universitários, outros professores da escola, dentre outros), mentorias (com especialistas das áreas, mestres e doutores universitários, técnicos especialistas, que trabalham com os alunos em projetos específicos), entre outras possibilidades (COSTA, 2018).

### **COMO É FINALIZADO O PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO NA SRM OU GAIAH?**

Após seis meses de AEE nas SRM ou GAIAH, o aluno terá um portfólio de informações, construído de forma colaborativa entre escola, professora de SRM e GAIAH. O NEE e o GAIAH organizarão reuniões com outros professores atuantes na área e parceiros neste processo para que a análise dos casos seja feita de forma colaborativa, com vários olhares. Este será um processo de construção e aprendizagem coletiva sobre o processo de identificação dos alunos e uma oportunidade para a consolidação de conhecimentos na área.

### **REFERÊNCIAS**

Alencar, E. M. L. S. & Fleith, D. S. (2001). Superdotados: determinantes, educação e ajustamento. São Paulo: E.P.U.

COSTA, Leandra Costa da. Alternativas de atendimento e estratégias de apoio para os alunos com Altas Habilidades/Superdotação: relações entre o ensino comum e o atendimento educacional especializado. In: Atendimento educacional especializado para as Altas Habilidades/Superdotação. Universidade Federal de Santa Catarina. 2018.

Galbraith, J., & Delisle, J. (1996). The gifted kid's survival guide: A teen handbook. Minneapolis, MN: Free Spirit Publishing.

Maia-Pinto, R. R. (2012). *Aceleração de ensino na educação infantil: percepção de alunos superdotados, mães e professores* (Tese de doutorado não publicada). Universidade de Brasília, Brasília.

Ministério da Educação. (1996). Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN - Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em <http://www.mec.gov.br/legis/pdf/lei9394.pdf>

Ministério da Educação. (2008a). Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Inclusão: Revista da Educação Especial, 4, 7-17.

NEVES, Marcio. Portal R7. **Crianças superdotadas são menos de 0,04% dos estudantes no Brasil.** Disponível em: <https://noticias.r7.com/sao-paulo/criancas-superdotadas-sao-menos-de-004-dos-estudantes-no-brasil-21102018>. Acesso em: 01 de abr. de 2019.

Pérez, S, G, B, In: FREITAS, S, N; PÉREZ, S. G, P, B. Manual de identificação de altas habilidades/superdotação, 2016.

Renzulli, J.S. (1986). The three-ring conception of giftedness: A developmental model for creative productivity. Em R.J. Sternberg & J.E. Davidson (Orgs.), Conception of giftedness (pp. 53-92). New York: Cambridge University Press.

Renzulli, J.S. & Reis, S.M. (1997). The schoolwide enrichment model: A how-to guide for educational excellence (2ª ed.). Mansfield Center, CT: Creative Learning Press.

Renzulli, J. S. (2004). Myth: The gifted constitute 3-5% of the population. In S. Reis (Ed. Série), Essential readings in gifted education (Vol. 2, pp. 63-70). Thousand Oaks, CA: Corwin Press.

Renzulli, J. S., Smith, L. H., White, A. J., Callahan, C. M., Hartman, R. K. & Westberg, K. L. (2000). The Scales for Rating the Behavioral Characteristics of Superior Student (SRBCSS-R). Mansfield Center, CT: Creative Learning Press.

## ANEXO I



PREFEITURA DE  
**CAMPINAS**

### Secretaria Municipal de Educação Coordenadoria de Educação Básica

NAED: \_\_\_\_\_

Unidade Educacional: \_\_\_\_\_

AG/Ciclo/Termo: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_

Professor/a regente: \_\_\_\_\_

Professor de Educação Especial: \_\_\_\_\_

#### **Processo de Identificação em Altas Habilidades/Superdotação**

Etapa 1 - Instrumento de Sondagem - Lista de Características (Galbraith e Delisle, 1996)

( Opcional)

#### **Orientações:**

- Este instrumento deverá ser preenchido pelo professor da turma, considerando todos seus alunos;

- Leia os itens e indique os nomes de alunos que primeiro vierem à mente, por meio de “associação livre”;

- É provável que o respondente encontre mais do que um estudante em cada item.

Parte 1 - A partir das questões, sugira nomes de alunos:

1. Aprende rapidamente, com facilidade

\_\_\_\_\_

2. É original, imaginativo, criativo, não-convencional

\_\_\_\_\_

3. Amplamente informado, inclusive em áreas não convencionais

---

4. Pensa de forma incomum para resolver problemas

---

5. É persistente, independente, auto direcionado (faz coisas sem precisar ser mandado)

---

6. Persuasivo, é capaz de influenciar os outros

---

7. Demonstra bom senso, pode não tolerar tolices

---

8. Inquisitivo, perguntando sempre, cético (não se conforma facilmente, curioso sobre o como e o porquê das coisas)

---

9. Adapta-se a uma variedade de situações e novos ambientes

---

10. Hábil em fazer coisas utilizando materiais comuns

---

11. Tem habilidades em artes (desenhos, música, dança, etc)

---

12. Entende a importância da natureza (tempo, Lua, Sol, estrelas, solo, etc)

---

13. Vocabulário excepcional, muito avançado para a idade, fluência verbal

---

14. Tem facilidade para aprender novas línguas

---

15. Trabalhador independente, mostra iniciativa

---

16. Tem bom julgamento, é lógico

---

17. É flexível e está aberto a novas ideias e situações

---

18. É versátil, adapta-se facilmente, tem múltiplos interesses, alguns além da sua idade cronológica

---

19. Demonstra insights, ideias originais ou percepções incomuns

---

20. Demonstra alto nível de sensibilidade e empatia em relação aos outros

---

21. Tem um excelente senso de humor

---

22. Resistente à rotina e a exercícios escolares repetitivos

---

23. Expressa ideias e reações, frequentemente de forma argumentativa

---

24. Sensível à verdade, à justiça e aos valores morais e éticos

---

(Galbraith e Delisle, 1996, PP 13-14, com adaptações)

**Parte 2** - Agora que você já relacionou os nomes de alguns alunos, use o espaço abaixo para descrever melhor as características daqueles que mais foram citados na lista acima, e os motivos pelos quais eles realmente se destacam da turma.

Aluno(a): \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Assinatura  
\_\_\_\_\_

PEB I/PEB II/PEB III:

**ANEXO II- ESCALA PARA AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS DE  
ALUNOS COM HABILIDADES SUPERIORES – REVISADA**

**SCALES FOR RATING THE BEHAVIORAL CHARACTERISTICS  
OF SUPERIOR STUDENTS-R**

Joseph S. Renzulli/ Linda H. Smith/ Alan J. White/ Carolyn M. Callahan/ Robert K.  
Hartman/ Karen L. Westberg University of Connecticut – USA  
Tradução: Angela Virgolim – Universidade de Brasília – 2001 – Adaptação Renata R.  
Maia-Pinto 2012/18

Nome do aluno:	Série:
Escola:	
Professor que está preenchendo formulário:	

As escalas deste instrumento contém itens que permitem ao professor fazer uma estimativa dos comportamentos do aluno nas áreas de aprendizagem, motivação, criatividade e liderança. A avaliação para cada item deve refletir a frequência com que você observa cada característica. Os itens são derivados da literatura de pesquisa sobre as características das pessoas superdotadas e criativas. Deve-se ressaltar que uma considerável quantidade de diferenças individuais pode ser encontrada nesta população e, desta forma, é provável que os perfis variem bastante de um aluno para outro. Cada item nas escalas deve ser considerado separadamente e deve refletir o grau no qual você observou a presença ou ausência de cada característica. Uma vez que as dimensões do instrumento representam conjuntos relativamente diferentes de comportamentos, as pontuações obtidas em cada escala NÃO devem ser somadas para se obter uma pontuação total.

**Instruções.** Leia cada item de cada escala e marque o quadrado que corresponde à frequência com que você tem observado cada comportamento presente no aluno. Cada item deve ser lido com a frase inicial, “**O aluno demonstra...**” Use a seguinte escala de valores:

Raramente ou Nunca	Ocasionalmente ou às vezes	Consideravelmente ou Muitas vezes	Quase Sempre ou Sempre
			

**Avaliação:**

- ✱ **Some** o número total de círculos em cada coluna para obter o “Total da Coluna”.
- ✱ **Multiplique** o Total da Coluna pelo Peso de cada coluna para obter o Peso da Coluna Total.
- ✱ **Some** os Pesos da Coluna Total por obter a Pontuação Total para cada dimensão da escala.



**University of Connecticut**  
**The National Research Center on the Gifted and Talented**  
 2131 Hillside Road Unit 3007 - Storrs, CT 06269-3007  
[www.gifted.uconn.edu](http://www.gifted.uconn.edu)

# 1. Características de aprendizagem

Raramente ou nunca

Ocasionalmente ou às vezes

Consideravelmente ou muitas vezes

Quase sempre ou sempre

1. Tem vocabulário notavelmente avançado para a idade ou série; usa termos de modo significativo; tem comportamento verbal caracterizado por “riqueza” de expressão, elaboração e fluência.



2. Possui um grande estoque de informação sobre uma diversidade de assuntos (indo além dos interesses habituais de crianças da sua idade).



3. Demonstra facilidade e rapidez para lembrar informações.



4. Tem compreensão rápida de relações causa-efeito; tenta descobrir o como e o porquê das coisas; faz muitas perguntas provocativas (e não apenas perguntas informativas ou concretas); quer saber o que faz as coisas (ou pessoas) funcionarem.



5. Entende rapidamente princípios subjacentes e pode rapidamente fazer generalizações válidas sobre eventos, pessoas, ou coisas; procura semelhanças e diferenças em eventos, pessoas e coisas.



6. É um observador perspicaz e alerta; normalmente observa mais ou apreende mais de uma história, filme, etc., do que os outros.



7. Lê muita coisa por conta própria; normalmente prefere livros de nível adulto; não evita materiais difíceis; pode demonstrar preferência por biografias, autobiografias, enciclopédias e atlas.



8. Tenta entender material complicado separando-o em suas partes respectivas; raciocina por si próprio; compreende respostas lógicas e de senso comum.



Some o total de cada coluna

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

Multiplique pelo peso

1	2	3	4
---	---	---	---

Some os totais das colunas multiplicadas pelo peso

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

Total

## 2. Características de motivação

Raramente ou nunca

Ocasionalmente ou às vezes

Consideravelmente ou muitas vezes

Quase sempre ou sempre

1. Fica absorvido e totalmente envolvido com certos assuntos ou problemas; é persistente buscando conclusão da tarefa. (Às vezes é difícil de conseguir que ele passe para outro tema).



2. Fica facilmente chateado com tarefas de rotina.



3. Necessita pouca motivação externa para completar um trabalho que inicialmente o estimula.



4. Se esforça para atingir a perfeição; é auto-crítico; não se satisfaz facilmente com a própria velocidade ou com sua própria produção.



5. Prefere trabalhar independentemente; necessita pouca direção por parte de seus professores.



6. Está sempre interessado em diversos "problemas de adulto" como religião, política, sexo, raça - mais do que é comum para sua idade.



7. É frequentemente assertivo (às vezes até mesmo agressivo); teimoso em suas convicções.



8. Gosta de organizar e trazer estrutura às coisas, pessoas e situações.



9. É bastante preocupado com o certo e o errado, o bem e o mal; frequentemente avalia e faz julgamento de eventos, pessoas e coisas.



Some o total de cada coluna

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

Multiplique pelo peso

1	2	3	4
---	---	---	---

Some os totais das colunas multiplicadas pelo peso

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

Total

# 3. Características de criatividade

Raramente ou nunca

Ocasionalmente ou às vezes

Consideravelmente ou muitas vezes

Quase sempre ou sempre

1. Demonstra grande curiosidade sobre muitas coisas; está constantemente fazendo perguntas sobre tudo e todos.				
2. Produz um número grande de ideias ou soluções para problemas e perguntas; frequentemente oferece respostas incomuns, diferentes, únicas e inteligentes.				
3. É desinibido ao expressar opiniões; às vezes é radical e espirituoso na discordância; é tenaz.				
4. Gosta de correr riscos; é aventureiro e especulativo.				
5. Gosta de brincar com ideias; fantasia; imagina (fico imaginando o que aconteceria se...); manipula ideias (isto é, muda, elabora ideias); está frequentemente preocupado em adaptar, melhorar e modificar instituições, objetos e sistemas.				
6. Demonstra senso de humor e vê humor em situações que podem não parecer humorísticas a outros.				
7. Está atento aos seus impulsos e mais aberto ao irracional que existe em si próprio (os meninos expressam mais livremente interesse femininos; e as meninas expressam maior independência que a habitual); demonstra sensibilidade emocional.				
8. É sensível a beleza; mostra-se atento às características estéticas das coisas.				
9. Não-conformista; aceita a desordem; não se interessa por detalhes; é individualista; não teme ser diferente.				
10. Critica construtivamente; é pouco disposto a aceitar autoritarismo sem análise crítica.				

Some o total de cada coluna

Multiplique pelo peso  1  2  3  4

Some os totais das colunas multiplicadas pelo peso

Total

# 4. Características de liderança

Raramente ou nunca

Ocasionalmente ou às vezes

Consideravelmente ou muitas vezes

Quase sempre ou sempre

1. Aceita bem responsabilidades; pode-se contar com ele para cumprir o que prometeu, o que ele normalmente faz bem feito.



2. É auto-confiante com crianças da sua própria idade, como também com os adultos; parece à vontade quando solicitado a mostrar seu trabalho à classe.



3. Parece ser querido por seus colegas de classe.



4. É cooperativo com os professores e colegas; tende a evitar brigas e é geralmente se dá bem facilmente com eles.



5. Se expressa bem; tem boa facilidade verbal e normalmente é bem compreendido.



6. Adapta-se prontamente à novas situações; é flexível em pensamento e ação, e parece não se transtornar quando a rotina



7. Parece gostar de estar com outras pessoas; é sociável e prefere não estar só.



8. Tende a liderar os outros quando eles estão ao seu redor; geralmente dirige a atividade na qual ele está envolvido.



9. Participa da maioria das atividades sociais promovidas pela escola; pode-se sempre contar com sua presença nas atividades em que os outros também comparecem.



10. Se sobressai em atividades atléticas; tem boa coordenação e gosta de vários tipos de jogos atléticos.



Some o total de cada coluna

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

Multiplique pelo peso

1	2	3	4
---	---	---	---

Some os totais das colunas multiplicadas pelo peso

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

Total

# 5. Características artísticas

Raramente ou nunca  
 Ocasionalmente ou às vezes  
 Consideravelmente ou muitas vezes  
 Quase sempre ou sempre

1. Gosta de participar de atividades de artes; é ávido em expressar suas ideias visualmente.				
2. Incorpora grande número de elementos em seus trabalho de arte; varia o tema e o conteúdo dos trabalhos.				
3. Chega a soluções únicas e não convencionais de problemas artísticos ao invés de soluções tradicionais e convencionais.				
4. Se concentra por períodos longos de tempo em projetos de arte.				
5. Gosta de experimentar meios diferentes; experimenta usando uma variedade de materiais e técnicas.				
6. Tende a selecionar a arte como meio de expressão para atividades livres ou projetos de sala de aula.				
7. É particularmente sensível ao ambiente; é um observador perspicaz - percebe o incomum, que pode estar sendo negligenciado pelos				
8. Produz equilíbrio e ordem em seu trabalho de arte.				
9. É crítico do próprio trabalho; estabelece altos padrões de qualidade; frequentemente refaz uma criação para poder refiná-la.				
10. Demonstra um interesse no trabalho de outros alunos - passa tempo estudando e discutindo o trabalho deles/delas.				
11. Elabora as ideias de outras pessoas - usa estas ideias como um "trampolim", ao invés de copiá-las.				

Some o total de cada coluna

Multiplique pelo peso 1 2 3 4

Some os totais das colunas multiplicadas pelo peso

Total

# 6. Características musicais

Raramente ou nunca

Ocasionalmente ou às vezes

Consideravelmente ou muitas vezes

Quase sempre ou sempre

1. Demonstra um interesse contínuo em música - procura oportunidades para ouvir e criar música.				
2. Percebe finas diferenças em tom musical (intensidade, sonoridade, timbre, duração).				
3. Lembra-se facilmente de melodias e pode reproduzi-las com precisão.				
4. Participa com entusiasmo de atividades musicais.				
5. Toca um instrumento musical (ou indica um forte desejo de tocar um instrumento).				
6. É sensível ao ritmo da música; responde com movimentos corporais à mudanças no tempo da música.				
7. Está atento e pode identificar uma variedade de sons ouvidos em um determinado movimento - é sensível a ruídos "de fundo", à acordes que acompanham uma melodia, aos diferentes sons de cantores ou instrumentistas em uma apresentação ou show.				

Some o total de cada coluna

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

Multiplique pelo peso

1	2	3	4
---	---	---	---

Some os totais das colunas multiplicadas pelo peso

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

Total

# 7. Características dramáticas

Raramente ou nunca

Ocasionalmente ou às vezes

Consideravelmente ou muitas vezes

Quase sempre ou sempre

1. Gosta de se oferecer para participar em peças da escola.				
2. Conta histórias ou fala de suas experiências com facilidade.				
3. Usa gestos e expressões faciais de forma efetiva para comunicar seus sentimentos.				
4. É adepto à dramatização e improvisação, gostando de representar situações que surgem na hora.				
5. Pode prontamente se identificar com os humores e motivações dos personagens.				
6. Utiliza o corpo e a postura com facilidade para a sua idade.				
7. Cria peças originais ou inventa peças a partir de histórias.				
8. Comanda e prende a atenção de um grupo quando fala.				
9. Consegue evocar respostas emocionais dos ouvintes - pode conseguir que as pessoas riam, franzam as sobrancelhas, sintam-se tensos, etc.				
10. Consegue imitar outros - pode imitar o modo com que as pessoas falam, caminham, gesticulam.				

Some o total de cada coluna

Multiplique pelo peso  1  2  3  4

Some os totais das colunas multiplicadas pelo peso

Total

# 8. Características de comunicação

## Precisão

Raramente ou nunca  
 Ocasionalmente ou às vezes  
 Consideravelmente ou muitas vezes  
 Quase sempre ou sempre

1. Fala e escreve de forma clara e vai diretamente ao ponto.				
2. Modifica e ajusta a expressão de idéias para uma máxima recepção.				
3. É capaz de revisar e modificar idéias de modo conciso, porém retendo as idéias essenciais.				
4. Explica as coisas de forma clara e precisa.				
5. Usa palavras descritivas para adicionar cor, emoção, e beleza ao relato.				
6. Expressa os seus pensamentos e necessidades de forma clara e concisa.				
7. Encontra vários modos de expressar idéias, de forma a se fazer entender pelos outros.				
8. Consegue descrever coisas usando poucas palavras, mas de forma muito apropriada.				
9. É capaz de expressar várias nuances de significado pelo uso de um grande estoque de sinônimos.				
10. Pode expressar idéias em uma variedade de modos alternativos.				
11. Sabe e pode usar muitas palavras bastante relacionadas em significado.				

Some o total de cada coluna

Multiplique pelo peso

Some os totais das colunas multiplicadas pelo peso

Total

# 9. Características de comunicação

## Expressividade

Raramente ou nunca

Ocasionalmente ou à  
vezes

Consideravelmente  
ou muitas vezes

Quase sempre ou  
sempre

1. Usa a voz expressivamente para transmitir ou aumentar o significado.



2. Gosta de transmitir informações não-verbalmente, usando gestos, expressões faciais, e "linguagem corporal".



3. É um interessante contador de histórias.



4. Usa figuras de linguagem vívidas e imaginativas, como trocadilhos e analogias.

Some o total de cada coluna

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

Multiplique pelo peso

1	2	3	4
---	---	---	---

Some os totais das colunas multiplicadas pelo peso

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

Total

# 10. Características de planejamento

Raramente ou nunca

Ocasionalmente ou às vezes

Consideravelmente ou muitas vezes

Quase sempre ou sempre

1. Determina quais informações ou recursos são necessários para realizar uma tarefa.				
2. Compreende a relação entre etapas específicas e o processo como um todo.				
3. Permite tempo para executar todos os passos envolvidos em um processo.				
4. Prevê conseqüências ou efeitos de ações.				
5. Organiza bem o seu trabalho.				
6. Leva em conta os detalhes necessários para atingir uma meta.				
7. É bom em jogos de estratégia onde é necessário se antecipar vários movimentos à frente.				
8. Reconhece vários métodos alternativos para se atingir uma meta.				
9. Pode localizar as áreas de dificuldade que poderiam surgir em um procedimento ou atividade.				
10. Organiza os passos de um projeto em uma ordem ou seqüência de tempo apropriados.				
11. É bom em dividir uma atividade em procedimentos menores, passo a passo.				
12. Estabelece prioridades quando organiza atividades.				
13. Demonstra ser consciente de limitações relativas a tempo, espaço, materiais e habilidades quando trabalhando em grupo ou projetos individuais.				

14. Pode prover detalhes que contribuem ao desenvolvimento de um plano ou procedimento.



15. Vê modos alternativos de distribuir trabalho ou de nomear as pessoas para realizarem uma tarefa.



Some o total de cada coluna

Multiplique pelo peso

Some os totais das colunas multiplicadas pelo peso

Total

SCALES FOR RATING THE  
BEHAVIORAL CHARACTERISTICS  
OF SUPERIOR STUDENTS-R

Renzulli/ Smith/  
White/ Callahan/  
Hartman/ Westberg

Tradução e Adaptação:  
Angela Virgolim 2001  
Adaptação Renata R. Maia-Pinto 2012/18

**ANEXO III- QUESTIONÁRIO PARA IDENTIFICAÇÃO DE INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO-PROFESSOR EDUCAÇÃO INFANTIL (QIIAHS-Pr-EI) / PÉREZ, B, 2016.**

Nome do aluno:
Escola:
Professor que está preenchendo formulário:

CARACTERÍSTICAS GERAIS				
Esse/a aluno/a é distraído/a e parece que está no "mundo da lua" durante as aulas?	<b>SIM</b>		<b>NÃO</b>	
É um/a aluno/a atento/a e interessado/a e um dos melhores da turma?				
Ele/a já está lendo?				
Ele lê por conta própria livros do seu interesse?				
Sobre que assuntos esse/a aluno/a mais gosta de conversar ou que atividades mais gosta de fazer?				

<b>MARQUE A OPÇÃO MAIS ADEQUADA</b>	<b>N u n c a</b>	<b>R a r a m e n t e</b>	<b>À s v e z e s</b>	<b>F r e q u e n t e m e n t e</b>	<b>S e m p r e</b>
Faz perguntas provocativas (perguntas difíceis que exploram outras dimensões não percebidas, que expressam crítica, inquietude intelectual?)					
Seu/sua aluno/a prefere brincar ou fazer atividade sozinho/a?					

Seu/sua aluno/a prefere ler livros mais difíceis dos esperados para sua idade?					
Seu/sua aluno/a é independente e faz coisas sozinho/a?					
Ele/a é brincalhão, faz rir os colegas, ri de si mesmo/a?					
Seu/sua aluno/a se preocupa com temas que normalmente interessam aos adultos, como violência, corrupção, fome, injustiça?					
Seu/sua aluno/a é perfeccionista?					
Ele/a é mais observador/a que seus colegas, percebendo coisas que os demais não percebem?					
Ele/a gosta e prefere jogar com Legos, quebra-cabeças, xadrez ou jogos de estratégia?					
<b>HABILIDADE ACIMA DA MÉDIA</b>	N u n c a	R a r a m e n t e	À s v e z e s	F r e q u e n t e m e n t e	S e m p r e
A memória dele/a é muito destacada, especialmente em assuntos do seu interesse?					
Ele/ela tem muitas informações sobre os temas que são do seu interesse?					
Seu/sua aluno/a conhece mais palavras que seus colegas ou palavras mais difíceis e complexas que seus colegas não conhecem?					
Ele/a tenta entender coisas complicadas examinando-as parte por parte?					
Seu/sua aluno/a aprende rapidamente coisas que lhe interessam e usa o que aprendeu em outras áreas?					
Ele/a percebe facilmente as relações entre a parte e o todo?					

Normalmente, seu/sua aluno/a aprende mais de uma história, um filme etc do que outras crianças de sua idade?					
Seu/sua aluno/a tenta descobrir o “como” o “por quê” das coisas fazendo perguntas inteligentes?					
Ele/a consegue se colocar no lugar de outra pessoa?					
Seu/sua aluno/a aprende mais rápido que os colegas?					
Ele/a se adapta facilmente a situações novas ou as modifica?					
Seu/ sua aluno/a consegue lidar facilmente com ideias abstratas?					
<b>CRIATIVIDADE</b>	<b>N u n c a</b>	<b>R a r a m e n t e</b>	<b>À s v e z e s</b>	<b>F r e q u e n t e m e n t e</b>	<b>S e m p r e</b>
As ideias que ele/ ela propõe são vistas como diferentes ou esquisitas pelos demais?					
Seu/sua aluno/a é muito/a curioso/a?					
Seu/sua filho/a tem muitas ideias, soluções ou respostas incomuns, diferentes e inteligentes?					
Seu/sua aluno/a gosta de arriscar para conseguir algo que quer?					
Ele/a gosta de enfrentar novos desafios?					
Ele/ ela é muito imaginativo e inventivo/a?					
Ele/a é sensível a coisas bonitas?					
Seu aluno/a utiliza os materiais de maneira inusitada?					
Ele/a sabe compreender ideias diferentes das suas?					

Fica chateado/a quando tem que repetir um exercício que já sabe?					
Ele/a descobre novos e diferentes caminhos para solucionar problemas?					
Ele/ ela é questionador/a quando algum adulto fala algo com o qual não concorda?					
Ele/a presta atenção mesmo quando o assunto não lhe interessa?					
Seu aluno/a acrescenta qualidades únicas ao seu trabalho?					
Ele/a gosta de cumprir regras?					
<b>COMPROMETIMENTO COM A TAREFA</b>	<b>N u n c a</b>	<b>R a r a m e n t e</b>	<b>À s v e z e s</b>	<b>F r e q u e n t e m e n t e</b>	<b>S e m p r e</b>
Seu aluno/a dedica muito mais tempo e energia a algum tema ou atividade que gosta ou lhe interessa?					
Seu/sua aluno/a é muito exigente e crítico/a consigo mesmo/a, e nunca fica satisfeito com o que faz?					
Seu aluno/a insiste em buscar soluções para os problemas?					
Ele/a tem sua própria organização?					
Seu/sua aluno/a é muito seguro/e, às vezes teimoso/a em suas convicções?					
Ele/a precisa de muito estímulo para terminar um trabalho que lhe interessa?					
Seu/sua aluno/a sabe estabelecer as prioridades com facilidade?					
Ele/a planeja antecipadamente?					
Ele/a é persistente nas atividades que lhe					

interessam e busca concluir tarefas?					
Seu/sua aluno/a é interessado/a e eficiente na organização das atividades que lhe interessam?					
Ele/ ela sabe distinguir as consequências de ações?					
<b>LIDERANÇA</b>	<b>N u n c a</b>	<b>R a r a m e n t e</b>	<b>À s v e z e s</b>	<b>F r e q u e n t e m e n t e</b>	<b>S e m p r e</b>
Seu/sua aluno/a é autossuficiente?					
Seu/sua aluno/a é escolhido pelos seus colegas e amigos para liderar?					
Ele/ela é cooperativo/a com os demais?					
Ele/ela tende a organizar o grupo?					
Ele/ ela sabe se expressar bem e convence os outros com seus argumentos?					
<b>ATIVIDADES ARTÍSTICAS E ESPORTIVAS</b>					
<p>Ele/a se destaca em algum esporte ou atividade física?    ( ) Sim    ( ) Não</p> <p>Em quais?</p> <p>( ) Futebol    ( ) Ginástica    ( ) Atletismo    ( ) Natação    ( ) Dança    ( ) Outro</p> <p>Seu/sua aluno/a tem alguma habilidade especial na área artística?    ( ) Sim    ( ) Não</p> <p>( ) Desenho/pintura    ( ) Escultura    ( ) Música    ( ) Dança    ( ) Canto</p> <p>( ) Fotografia    ( ) Representação teatral    ( ) Recitação    ( ) Mangá    ( ) Outro?</p> <p>Qual?</p>					

Adaptação de Dra Susana Graciele Perez Barreira Pérez (2016) In: FREITAS, S, N; PÉREZ, S. G, P, B. Manual de identificação de altas habilidades/superdotação, 2016.

## ANEXO IV



PREFEITURA DE  
**CAMPINAS**

**Secretaria Municipal de Educação  
Coordenadoria de Educação Básica**

Nome do aluno: \_\_\_\_\_

Nome do professor que realizou a entrevista: \_\_\_\_\_

Nome do familiar entrevistado: \_\_\_\_\_

Parentesco: \_\_\_\_\_

**Processo de Identificação em Altas Habilidades/Superdotação  
Etapa 3 – Entrevista com a família**

**<sup>3</sup>1. Idade que o (a) aluno(a):**

a. Sentou \_\_\_\_\_

b. Engatinhou \_\_\_\_\_

c. Andou \_\_\_\_\_

d. Começou a falar as primeiras palavras \_\_\_\_\_

e. Falou corretamente frases completas \_\_\_\_\_

f. Reconheceu: cores \_\_\_\_\_; formas geométricas \_\_\_\_\_;

símbolos ou logomarcas \_\_\_\_\_

g. Aprendeu a ler \_\_\_\_\_

h. Aprendeu a contar os números \_\_\_\_\_

i. Entrou na escola \_\_\_\_\_

---

<sup>3</sup> Ficha utilizada pelo *Programa de Atendimento ao Superdotado da SEDF* (Secretaria de Educação do Distrito Federal)

**2. Alguma vez a escola ou alguém chamou sua atenção sobre alguma habilidade ou precocidade observada em seu (sua) filho (a):**

Sim

Não

Comentário:

---

---

---

**3. Como foi o processo de alfabetização do seu (sua) filho (a)?**

Ele (ela) aprendeu praticamente sozinho (a).

Ele (ela) aprendeu na escola mais cedo que os colegas.

Ele (ela) aprendeu na escola no mesmo ritmo que os colegas.

Ele (ela) aprendeu na escola, em um ritmo mais lento que os colegas.

**4. O histórico do desempenho acadêmico de seu (sua) filho (a) já foi motivo de preocupação em casa?**

Sim

Não

Comentário:

**5. Como é a vida sócio-afetiva de seu (sua) filho (a)?**

Ele (a) tem facilidade de fazer amigos.

Ele (a) tem dificuldade de fazer amigos.

Ele (a) prefere brincar com crianças mais velhas, da mesma idade ou mais novas?

\_\_\_\_\_

Ele (a) prefere brincar sozinho (a) ou em grupo? \_\_\_\_\_

**6. Seu (sua) filho (a) já necessitou de algum atendimento:**

Psicológico

Fonoaudiológico

Psicopedagógico

Médico (neurológico ou psiquiátrico)

Comente:

---

---

---

**Quais habilidades se destacam em seu filho (a)?**

---

---

---

**Quais são os interesses principais de seu (sua) filho (a)?**

---

---

---

**Quais atividades ele ou ela realizam fora da escola?**

---

---

---

**Descreva as principais características observadas em seu (sua) filho (a):**

---

---

---

**Outras perguntas/observações**

---

---

---

## ANEXO V



PREFEITURA DE  
**CAMPINAS**

### Secretaria Municipal de Educação Coordenadoria de Educação Básica

#### FICHA INDICAÇÃO

O instrumento deverá ser preenchido de forma colaborativa entre professor (es) das turmas e professor(es) de Educação Especial, com o apoio dos OPs, do GAIAH, compartilhado com a equipe gestora

#### **FLUXO ENCAMINHAMENTO.**

**É imprescindível preencher corretamente todos os dados, assinar e anexar a este instrumento de indicação:**

- (a) Histórico escolar, fichas descritivas ou outro documento demonstrativo do desempenho acadêmico atual (como relatórios e observações dos alunos).
- (b) Produções artísticas, no caso de indicação para a área de talento
- (c) Produções acadêmicas na área de habilidade do aluno

#### **1) DADOS**

Nome: \_\_\_\_\_

Data de nascimento: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Idade: \_\_\_ anos Sexo: ( )M ( )F

ID: \_\_\_\_\_

Unidade escolar: \_\_\_\_\_ NAED: \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_

Pai: \_\_\_\_\_

Mãe: \_\_\_\_\_

Responsável: ( ) o pai ( ) a mãe ( ) outro: \_\_\_\_\_

Telefones de contato com o responsável: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

E-mail do Responsável: \_\_\_\_\_

**Informações complementares:**

- O aluno apresenta algum diagnóstico além da suspeita de altas habilidades / superdotação?

( ) sim\* Qual? \_\_\_\_\_

( ) não

\*anexar relatório.

- O aluno já passou por algum procedimento de aceleração de ensino como o avanço de série em outras redes?

( ) sim\* Em qual etapa de ensino ou ano escolar? \_\_\_\_\_

( ) não

\*anexar relatório.

2. Características observadas no aluno de acordo com o Modelo dos Três Anéis, marque com um “X” as características comportamentais observadas

**ATENÇÃO! Caso você não consiga preencher algum item escreva: “ não se aplica” e se possível justifique**

**HABILIDADES GERAIS**

Facilidade em processar informações em emitir respostas apropriadas e contextualizadas	
Aprendizagem rápida e fácil e com pouca repetição	
Pensamento crítico; gosta de lidar com problemas abstratos/ complexos e propõe soluções originais	
Excelente memória e facilidade para acumular conhecimentos	
Habilidade de raciocínio lógico-matemático	
Apresenta vocabulário avançado e fluente para idade, ano e/ou série escolar	
Capacidade de generalizar e transferir aprendizagem de uma situação para outra	
Mostra percepções que não são comuns na resolução de	

situações/problemas do cotidiano.	
-----------------------------------	--

### CRIATIVIDADE

Facilidade e agilidade para produzir ideias	
Flexibilidade ou facilidade para pensar fora dos padrões de forma original	
Capacidade de emitir respostas diferentes e/ou incomuns para determinadas questões	
Capacidade de resolver problemas de forma criativa e adequada à situação	
Abertura a novas experiências, novas ideias e situações externas; disposição para correr riscos	
Vê relação entre ideias aparentemente diversas	
Independência e autonomia de pensamento	
Apurado senso de humor	

### MOTIVAÇÃO/ENVOLVIMENTO COM A TAREFA

Interesse constante por certos tópicos ou problemas	
Tendência a iniciar suas próprias atividades	
Persistência na realização e finalização das tarefas do seu interesse	
Auto exigência para atingir o perfeito	
Ocupa seu tempo de forma produtiva, sem ser necessário estimulação constante do professor	
Concentra-se em uma única atividade durante um período prolongado de tempo sem se aborrecer	
Preferência por situações desafiadora e complexas, buscando informações sobre áreas ou tópicos de seu interesse, por iniciativa própria	
Obstinado por dominar uma área de conhecimento	

3. Descreva situações de destaque do aluno, relacionadas a algumas das características ou comportamentos acima, e/ou em premiações, olimpíadas, campeonatos, feiras, exposições, produções literárias, concursos, entre outras participações de destaque relativas à sua área de

interesse / talento:

---

---

---

---

#### **4. Habilidades específicas e/ou áreas de interesse do aluno:**

##### **4.1 ÁREA ACADÊMICA**

Disciplinas / áreas curriculares

- Matemática
- Física
- Química
- Biologia
- Robótica/Mecatrônica
- Mecânica
- Astronomia
- Língua Estrangeira: \_\_\_\_\_
- Língua Portuguesa
- Literatura
- Geografia
- História
- Sociologia
- Filosofia
- Política
- Outras: \_\_\_\_\_

##### **4.2 CRIATIVO-PRODUTIVO/TALENTO ARTÍSTICO**

###### **ARTES PLÁSTICAS**

( ) Demonstra interesse em atividades de artes plásticas se envolvendo muito nas tarefas propostas.

( ) Demonstra originalidade na composição de trabalhos artísticos:

( ) desenho ( ) caricatura ( ) escultura ( ) pintura ( ) colagem ( ) maquetes

( ) outro: \_\_\_\_\_

( ) Demonstra habilidade e interesse em lidar com novas técnicas, temas e materiais.

( ) Demonstra habilidades de adaptar, melhorar ou modificar objetos e ideias.

( ) Utiliza-se das artes plásticas para expressar suas experiências e sentimentos.

( ) Outro: \_\_\_\_\_

### **ARTES CÊNICAS / TEATRO**

( ) Demonstra interesse em participar de atividades dramáticas.

( ) Demonstra interesse, conhecimento e uso de vocabulário dos termos técnicos do teatro, como figurino, maquiagem, adereço, cenografia, sonoplastia, iluminação, etc.

( ) Demonstra curiosidade sobre as modalidades de teatro: sombra, fantoche, marionete, máscara e atores.

( ) Demonstra relevante capacidade de improvisação.

( ) Apresenta facilidade de expressão corporal.

( ) Interpreta personagens de forma marcante.

( ) Outro: \_\_\_\_\_

### **HABILIDADE PSICOMOTORA**

( ) Habilidade superior na coordenação motora fina.

( ) Habilidades para atividades mecânicas e para manipular diferentes tipos de máquinas.

( ) Capacidade de montar, desmontar ou consertar objetos e aparelhos.

( ) Habilidade em mover-se expressivamente em resposta a diferentes estímulos musicais e verbais.

( ) Apresenta proeza atlética em \_\_\_\_\_

( ) Habilidade superior em esportes, como: \_\_\_\_\_

( ) Outro: \_\_\_\_\_

## **HABILIDADE MUSICAL**

- ( ) Gosta muito de cantar, assobiar, cantarolar, batucar com as mãos e os pés, escutar música.
- ( ) Apresenta memória musical superior e capacidade de improvisação.
- ( ) Demonstra habilidades para o canto, melodia, tom, ritmo e timbre.
- ( ) Demonstra capacidade de perceber, discriminar, transformar e expressar-se como os musicistas, instrumentistas e maestros.
- ( ) Toca instrumento(s): \_\_\_\_\_

## **HABILIDADE DE LIDERANÇA**

- ( ) Age como líder no grupo.
- ( ) Demonstra habilidade de articular ideias e de se comunicar bem com os outros.
- ( ) Demonstra capacidade de influenciar o grupo com suas ideias e opiniões.
- ( ) Demonstra habilidade de organizar e trazer estrutura a coisas, pessoas e situações.
- ( ) Apresenta comportamento cooperativo quando trabalha com os outros.

5. Outras informações relevantes durante a sua observação: Quais os desafios e/ou dificuldades de trabalho com o aluno? Como é sua relação com os colegas da turma e adultos da escola?

Entre outros aspectos a considerar.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Nome do responsável pela indicação: \_\_\_\_\_

(inserir todos os participantes do processo)

Professor  Família/parentesco: \_\_\_\_\_  Auto indicação

Outro: \_\_\_\_\_

Caso seja um PEB III, preencher a área de atuação: \_\_\_\_\_

Nome do responsável pelo preenchimento da ficha: \_\_\_\_\_

Nome do responsável pelo preenchimento da ficha: \_\_\_\_\_

Indicação para a área  Acadêmica  Criativo-produtivo/Talento Artístico

\*Se a criança estiver enquadrada nos dois tipos de superdotação, assinalar ambas